

JORNADA

3 fogaças
que dão jeito



vs



Estádio do Marítimo
30 março / 16h00





LIGA NOS

DESTAQUE

EM EQUIPA QUE GANHA...

Todas as decisões técnicas são, para o bem e para o mal, da responsabilidade do treinador. A crença generalizada entre os adeptos é de que 'em equipa que ganha, não se mexe'

Cada jogo tem as suas particularidades. Cada ciclo de preparação de uma jornada tem detalhes e 'segredos' que escapam a quem não acompanha todos os treinos e está fora do balneário.

Porém, são poucas as razões que levam os adeptos a admitir mudanças num 'onze' vitorioso – admite-se um regresso de lesão ou de castigo, tolera-se um arranjo tático em função do adversário, mas...

...a crença generalizada é de que se as coisas andaram bem nos jogos anteriores, não vale a pena mexer.

Como será frente ao Feirense? Ao que tudo indica, teremos o mesmo 'onze' que venceu o Vitória de Setúbal (casa, 4-2) e o Tondela (fora, 2-1).



PROGRAMA DO JOGO



VS

**14h00**ABERTURA DOS
PORTÕES**16h00**

PONTAPÉ DE SAÍDA

SÓCIOS**MARÍTIMO**Entrada com cartão
e quotas atualizadas**SÓCIOS****FEIRENSE**

Porta 1

PÚBLICO EM GERAL
PREÇO DOS BILHETES

Topos Norte e Sul	15€
Bancada Nascente	25€
Bancada Poente	40€
Camarotes	60€

Assegurar a consistência demonstrada nas duas últimas partidas e manter acesa a chama da luta por uma posição europeia – são razões suficientes para 'alinhamos' na partida desta tarde, a partir das 16h00, no 'caldeirão'

O jogo da tarde de hoje disputa-se com três objetivos para todos os maritimistas: conquistar os três pontos em disputa, alcançar a terceira vitória consecutiva, desfrutar de um resultado importante para as nossas ambições.

O Marítimo já alcançou, esta época, quatro vitórias consecutivas em jogos da I Liga [Boavista (C, 1-0), Portimonense (F, 2-1), Aves (C, 1-0) e Rio Ave (C, 1-0). Entre os jogos do Boavista e do Portimonense, houve a derrota em Kiev (1-3).

Está em aberto a possibilidade de, pela primeira vez na época, a nossa equipa marcar dois ou mais golos em três partidas consecutivas da I Liga, após os 4-2 ao Setúbal e o 2-1 em Tondela.

Nesse ciclo positivo, há que contabilizar ainda a vitória sobre o Estoril (C, 1-0), a contar para a Taça da Liga, jogo disputado após a vitória em Portimão, e, para a mesma prova, num jogo disputado em Lisboa, o empate com o Sporting (0-0).

Três vitórias consecutivas na I Liga estiveram também para acontecer após os jogos com o Feirense (F, 1-0) e o Tondela (C, 2-0), mas, descontado o jogo para a Taça de Portugal (C, 0-0, 3-2 gp), seguiram-se dois empates [Estoril (C, 0-0) e Moreirense (F, 1-1)].

NOS Madeira

UMA*

A televisão da NOS é a preferida dos portugueses

Adere e junta-te à família

Válido para novos clientes que adiram aos pacotes NOS 3, NOS 4 ou NOS 5, por um período de fidelização de 24 meses. Sabe mais em nosmadeira.pt



Até

2
meses
grátis

+ 3 meses
NOS Play

A SUBIR DE RENDIMENTO

Joel, Correa e Fabrício estiveram em bom plano na vitória sobre o Tondela. Mas o coletivo teve outros destaques em todos os setores, naquela que foi uma das melhores exibições da época

Com os dois golos apontados em Tondela, Joel confirmou todas as indicações que tinha deixado em campo desde que começou a vestir a camisola verde-rubra. Só foi pena – e mérito do guarda-redes adversário – não ter concretizado a tentativa de ‘chapéu’, que lhe daria o terceiro golo e mais verdade ao marcador.

Tal qual Joel, Correa voltou a rubricar uma exibição bem conseguida, demonstrando capacidade técnica acima da média, fator que vem, progressivamente, conciliando com um maior entrosamento com a equipa e um maior conhecimento do futebol europeu.

Quanto a Fabrício, realizou o melhor jogo desde que mereceu a confiança de Daniel Ramos, demonstrando um poderio atlético invulgar e capacidade de sacrificar-se pelos objetivos da equipa.

Se estes foram os elementos em destaque na partida, deve-se ressaltar o facto do Marítimo ter valido como um todo, em que não se pode deixar de fazer referência à segurança demonstrada por Amir, Zainadine e Pablo.

Destaque ainda para as exibições de Ruben Ferreira e Jean Cléber (esteve magistral no passe para o segundo golo), num jogo em que Bebeto podia ter feito melhor no lance do golo do adversário.



“Estava cansado no fim do jogo, mas quando se leva o coração na ponta da bota ...” (Joel, após o jogo com o Tondela)



Madeira

Marítimo

GUARDA REDES

Charles Silva	2610
Amir	870
Rafael Broetto	0

DEFESAS

Bebeto	3152
Pablo Santos	1620
Zainadine	2807
Luís Martins	1562
Fábio China	1161
Diney	923
Dráusio	1581
Cristiano Gomes	396
Rúben Ferreira	713

MÉDIOS

Jean Cléber	2292
Éber Bessa	929
João Gamboa	2310
Erdem Sem	1288
Fábio Pacheco	1907
Filipe Oliveira	701
Ghazaryan	108
Fabricio Baiano	513
Jorge Correa	516

AVANÇADOS

Ricardo Valente	2571
Rodrigo Pinho	2233
Edgar Costa	1860
Everton	1076
Ibson	919
Piqueti	431
Viktor Lundberg	232
Gildo	247
Joel Tagueu	534

▲
TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(TONDELA 1 – 2 MARÍTIMO)



SUPLENTE UTILIZADOS:

Diney; Erdem Sen; Ghazaryan

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS:

Charles, Fábio China; João Gamboa, Everton

DISCIPLINA:

Cartão amarelo:
Pablo Santos



Ricardo Valente apontou o golo da vitória do Marítimo, no jogo da primeira volta (1-0).





Feirense

GUARDA REDES

Caio Secco	2378
Michal Miskiewicz	532
Dele Alampasu	0

DEFESAS

Jean Sony	2601
Flávio Ramos	2128
Alex Kakuba	1354
Antonio Briseño	1193
Luís Rocha	1988
Tiago Gomes	1310
Diogo Almeida	258
Bruno Nascimento	495
Kiki Afonso	98
Sérgio Barge	218

MÉDIOS

Babanco	1907
Tiago Silva	2346
Cris Santos	1103
Luís Aurélio	1729
João Graça	308
Rafael Crivellaro	303
Kódjo Alphonse	212
João Tavares	77

AVANÇADOS

Luís Machado	1276
Edson Farias	1851
João Silva	2085
Hugo Seco	1450
Peter Etebo	1753
José Valencia	484
Tasos Karamanos	206
Luís Henrique	174
Gustavo Ermel	44
Zé Manuel	24

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(FEIRENSE 0 - 2 BENFICA)



SUPLENTES UTILIZADOS:

Cris Santos; João Graça; Tasos Karamanos

SUPLENTES NÃO UTILIZADOS:

Michal Miskiewicz; Flávio Ramos; Zé Manuel; Hugo seco

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Jean Sony; Tiago Silva; Edson Farias

Cartão vermelho: Antonio Briseño; Tiago Silva (acumulação de amarelos)



Zé Manuel apontou três golos ao Cesarense, em jogo treino na 4.ª feira da semana passada.

QUE FEIRENSE É ESTE?

Numa posição incómoda – 17º lugar, 23 pontos – o Feirense entra esta tarde no ‘caldeirão’ apostado num resultado positivo, apesar das ausências forçadas de quatro habituais titulares, por razões disciplinares

Na presente temporada, o Feirense apenas por duas vezes venceu fora de casa. As vítimas foram o Estoril (2-1) e o Chaves (2-0). Os sete pontos conquistados na condição de visitante completam-se com o empate alcançado frente ao Moreirense (0-0).

Na totalidade dos jogos disputados fora, os pupilos de Nuno Manta Soares apontaram, além dos que renderam pontos, mais cinco golos que de pouco valeram, mas que perfazem mais de metade dos tentos apontados em casa (9 em 15).

O pecúlio do Feirense na segunda volta é o menos produtivo entre todos os clubes da I Liga: apenas por duas vezes venceu

(Moreirense e Boavista, em casa), tendo averbado derrotas nas restantes oito partidas disputadas.

Privado de quatro habituais titulares, o treinador visitante realizou dois jogos na ‘semana extra’ de preparação. Zé Manuel apontou três golos na vitória (4-1) ante o Cesarense; a outra partida registou um empate sem golos frente ao Leixões.

Há no entanto que salientar que das quatro ausências atrás referidas, o defesa Jean Sony e o médio Tiago Silva são os jogadores com mais tempo de jogo do Feirense; e ainda que e o avançado Edson Farias e o defesa Briseño são peças in fluentes na equipa.



[FEIRENSE CENTENÁRIO]

100 ANOS

O C. D. Feirense foi fundado a 18 de março de 1918. Equipava-se com camisola listada vermelha e preta. O atual equipamento de camisola azul e calção branco foi adotado na década de 50.



'FOGACEIROS'

A designação deriva de 'fogaça', um pão adocicado e suave, com forma de castelo com quatro torres. A Festa das Fogaceiras, em honra a São Sebastião, é uma tradição muito forte em Santa Maria da Feira.

NO TOPO

Em seis presenças no topo do futebol nacional – incluindo a presente época – apenas à quinta (2016/17) o Feirense assegurou a manutenção. Um objetivo que volta a perseguir em 2017/18.

HISTÓRICO

Artur Brandão esteve nas quatro primeiras subidas do Feirense à I divisão: 1962 – jogador; 1977 – vice-presidente; 1987 – presidente; 2011 – Conselho Geral. Na última (2016) detinha apenas a condição de adepto.



ECLÉTICO

O C.D. Feirense alberga, no seu complexo desportivo 13 modalidades. Dispõe de quatro campos de treino de futebol. O estádio principal (5600 lugares), tem o nome de Marcolino de Castro, antigo presidente.

STA. MARIA DA FEIRA

Cidade com cerca de 20 mil habitantes, pertence ao distrito de Aveiro, mas faz parte da Zona Metropolitana do Porto. Turismo de Natureza (grutas), património edificado (castelos), complementam-se com o parque de exposições (Europarque).



FRANCISCO

CÂMARA

CLIMATIZAÇÃO – SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E ELETRICIDADE LDA.



Estrada Visconde Caçongo, 35
9060-007 Funchal
Contacto: 291238123
NIF: 510696864
Email: geral@fcclimatizacao.pt

Fornecimento e Instalação de Sistemas de Climatização e Ventilação.

Fornecimento e Instalação de Sistema Solar de Aquecimento de Águas Industrial e Doméstico.



www.fcclimatizacao.pt

DANIEL RAMOS

VS

NUNO MANTA SOARES

O treinador do Feirense foi nomeado 'Treinador Revelação do Ano' na Gala 'Quinas de Ouro', promovida pela Federação Portuguesa de Futebol. O treinador do Marítimo também estava nomeado

O interesse principal de um possível 'duelo' entre Daniel Ramos, treinador do Marítimo, e Nuno Manta Soares, treinador do Feirense, está centrado no resultado da partida da tarde de hoje.

Todavia, antes deste 'duelo', ambos tiveram, na passada semana, um outro embate – o da nomeação como 'treinador revelação de 2017', na Gala das Quinas de Ouro, iniciativa da Federação, da Associação de Treinadores e do Sindicato dos Jogadores.

Foi nomeado Nuno Manta Soares, que assegurou a manutenção do Feirense, e não Daniel Ramos, que conduziu o Marítimo à Liga Europa. Folha, antigo jogador e atual treinador da equipa B do Porto, era o outro nomeado.

Daniel Ramos afirmou, entretanto, sentir-se vencedor. E tem boas razões para fazê-lo, pois é evidente que os seus 'feitos' no ano em causa foram bem mais relevantes que os de Nuno Manta Soares.

O QUE FALTOU?

Para que o nosso treinador tivesse vencido poderão ter faltado algumas 'peças' – por exemplo, maior número de votos dos adeptos do clube. Mas mérito não lhe faltou nenhum: em 2017, apresentou o seguinte 'folha de serviços': cumpriu 18 jogos em 'casa' sem perder, assegurou uma qualificação europeia, não perdeu com nenhum dos 'grandes' em casa, esteve dez jogos consecutivos sem perder, a equipa teve a terceira defesa menos batida...



PATRIMÓNIO DO CLUB SPORT MARÍTIMO DEVE ORGULHAR TODOS OS ASSOCIADOS

Continua a afirmação de qualidade do Estádio do Marítimo – a Seleção Nacional Sub 17 vibrou no 'caldeirão', responsáveis da FPF e da UEFA elogiaram a funcionalidade. Após a conclusão da época, será a vez da Festa do Desporto Escolar

Os jogos disputados pela Seleção Nacional Sub 17 na Região, integrados na 'poule' de qualificação para o 'Europeu' da categoria, terminaram com plena satisfação de todos os utentes.

De facto, a 'poule' disputada no 'caldeirão', permitiu que futebolistas, treinadores e dirigentes (de vários países e da UEFA) atribuísssem nota máxima à sua passagem pelo Estádio do Marítimo.

PAVILHÃO

O Pavilhão do Marítimo, integrado no Complexo Desportivo de Santo António, foi palco de treinos e dois jogos de preparação para o 'Europeu', da Seleção Nacional Sub 21 de Futsal, ambos contra a Holanda. O uso desta infraestrutura para iniciativas desta natureza, atesta a qualidade da mesma. Mais um motivo de orgulho verde-rubro.



ACOMPANHE OS JOGOS DO MARÍTIMO NA LIGA NOS

A TSF-MADEIRA ESTÁ CONSIGO,
ESTEJA ONDE ESTIVER.



MADEIRA
100 FM



100 FM - CANAL 405 NA IRIS NOS MADEIRA - www.dnoticias.pt/tsfmadeira



FORMAÇÃO INICIADOS MERECIAM MAIS

A equipa de Iniciados do Marítimo classificou-se em 2º lugar na luta pela 3ª fase do campeonato nacional da categoria, atrás da Académica e à frente de Belenenses e Santa Clara

A síntese mais verdadeira que pode ser feita à participação da nossa equipa de Iniciados na 'poule' de acesso à 3ª fase do campeonato nacional da categoria, é a de que a classificação obtida soube a (muito) pouco.

De facto, tanto no jogo inaugural da prova, ante o Santa Clara, como no jogo final, que opôs o Marítimo à Académica, apenas a não concretização das oportunidades de golo criadas ditaram os resultados finais.

Frente ao conjunto açoriano, embora a exibição não tenha sido a melhor da prova – como seria expectável ante um adversário teoricamente mais fraco, o nosso '11' dispôs

de oportunidades claras e suficientes para vencer.

E a falta de felicidade não esteve apenas na não finalização de jogadas que não apresentavam grande exigência para a obtenção de golos; ela também se manifestou pela felicidade alheia de marcar praticamente no único remate à nossa baliza.

O mesmo 'filme' seria visto no jogo com a Académica – realizando uma primeira parte de bom nível, os jovens verde-rubros apenas falharam na concretização das quatro oportunidades manifestas de golo que criaram nesse período de jogo.

Seria este adversário o vencedor (0-1) da partida e da 'poule'. Mas é preciso sublinhar que o Marítimo deixou prova de valor dentro de campo, derrotando o Belenenses (1-0) e realizando a já referida exibição contra a Académica ...

... contrariando todas as 'antevisões' que concediam à nossa formação algumas hipóteses ante o Santa Clara e muitas poucas chances os conjuntos continentais, mais rodados e com outro ritmo competitivo.

JUNIORES

RECEÇÃO AO NACIONAL
AMANHÃ NO 1º DE MAIO

A formação júnior do Marítimo recebe amanhã, sábado, a partir das 16h00, no 1º de Maio, a formação do Nacional. Em luta pela subida à I Divisão, todo o apoio é importante!



A luta da nossa equipa pela subida ao Campeonato Nacional da I Divisão na categoria de juniores passa, na jornada deste fim de semana, pelo jogo que amanhã se disputa no Campo do 1º de Maio, frente ao Nacional.

Trata-se de uma partida importante – um desfecho favorável às nossas cores permitirá alcançar uma posição entre os três primeiros classificados, precisamente os lugares que correspondem aos da subida.

O rival madeirense ocupa, neste momento, o segundo lugar na tabela classificativa, com sete pontos. Recorde-se que na fase regional, num jogo entre praticamente as mesmas equipas que amanhã se defrontarão, o Marítimo saiu vencedor.

Esta partida marca o fecho da primeira volta de uma prova em que, face ao equilíbrio entre os participantes, apenas o Farense, que só conquistou um ponto, está arredado da luta pela subida.

CALENDÁRIO
FAVORÁVEL

O facto de disputar três dos cinco jogos da segunda volta em 'casa' não atribui automaticamente um lugar de subida à nossa equipa, mas pode revelar-se importante um fator importante. Nacional, na última jornada, e Casa Pia, à 7ª jornada, são as partidas 'fora' desta segunda fase da prova. Assim, os resultados nas visitas de Farense (14/4), Alverca (28/4) e Tondela (5/5) podem, a confirmarem-se o favoritismo de jogar em 'casa', ter um peso decisivo no arrumar da tabela.



CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

MARÍTIMO B – MARINHENSE

JOGA-SE AMANHÃ ÀS 16H00

Jogo importante para subir na tabela classificativa e fugir aos lugares que ditam a despromoção

O encontro de amanhã, entre o Marítimo B e o Marinhense, afigura-se importante para a nossa equipa, pois a conquista dos três pontos em disputa implica uma troca de posição com o adversário.

Os visitantes vêm de uma vitória em casa (3-0 ao 'Fornos de Algodres', último classificado, já condenado à

despromoção) e apresentam-se no 'Imaculada Conceição' na 8ª posição, com 36 pontos.

Os verde-rubros, no 11º lugar, somam os mesmos 35 que Mortágua e Nogueirense, (9ª e 10ª posição da tabela classificativa). Abaixo do Marítimo, na primeira posição das cinco descidas, encontra-se o Oleiros (32 pontos).

JOGO INFELIZ

O Marítimo B não foi feliz na última jornada, sendo derrotado (0-1) em Castelo Branco. Além de ter cometido erros que facilitaram o golo adversário, os verde-rubros ainda desperdiçaram um penalti, cuja concretização teria conferido menos injustiça ao desfecho final.



É MESMO ISTO.

À NOSSA

SEJA RESPONSÁVEL E BEBA COM MODERAÇÃO.

TORNEIO CSM CENTENÁRIO – 6

Um serviço à causa do Desporto, através do Futebol, prestado pelo Marítimo – eis a melhor tradução fiel de quanto vale o Torneio Marítimo Centenário, cuja sexta edição decorre até amanhã

Disputado por 2700 praticantes, nas variantes de futebol de 5, 7 e 11 e em futsal, cobrindo escalões etários que vão, dos Petizes aos Júniores Femininos, passando pelos Traquinas, Benjamins, Infantis e Iniciados, decorre até amanhã aquele que é atualmente o maior torneio do género em Portugal.



UMA GRANDE EVOLUÇÃO

- 1ª edição: 507 participantes, 56 de fora da RAM
- 6ª edição: 2720 atletas, 546 de fora da RAM

COMPETIÇÃO ALARGADA

- 2720 atletas
- 136 equipas
- 23 equipas de fora da RAM
- 546 atletas de fora da RAM
- 514 jogos
- 15080 minutos de competição

PALCOS DA COMPETIÇÃO

- Complexo Desportivo do CS Marítimo
- Campo do Clube Desportivo 1º de Maio
- Campo do Clube de Futebol Andorinha
- EBS Gonçalves Zarco
- Pavilhão do Porto Moniz

ORGANIZAÇÃO

- 157 estagiários
- 35 guias turísticos
- 13 autocarros
- 20250 refeições
- 30000 lanches

PADRINHOS

- Fernando Gomes
- Bríquel
- Luís Olim
- Edgar Costa
- Fábio China
- Ruben Ferreira
- Zainadine Junior

SOLIDARIEDADE

A organização dispensou os participantes da taxa de inscrição, recebendo em troca donativos em espécie para futura entrega a instituição de solidariedade social

TELMA ENCARNAÇÃO

BRILHA AO SERVIÇO DE PORTUGAL

A jovem futebolista filiada no nosso clube tem contribuído de modo impressionante para as prestações das seleções nacionais de futebol feminino a que foi chamada. O Marítimo orgulha-se de a ter nas suas fileiras

▶ Telma Raquel Velosa Encarnação nasceu a 11 de Outubro de 2001

▶ O resultado dessa partida foi favorável à Holanda (2-0)

▶ A sua primeira internacionalização aconteceu a 16 de Fevereiro de 2017

▶ Na internacionalização anterior, faz hoje oito dias (dia 23), apontou dois golos

▶ O adversário desse 'baptismo' foi a Alemanha, que venceu por 2-1

▶ Foram esses os golos da seleção na vitória sobre a Bélgica

▶ A mais recente internacionalização aconteceu na passada 2ª feira (dia 26)

▶ Conta com 18 internacionalizações (12 na seleção sub17 e 6 na seleção sub16)

▶ Ao contrário do que é habitual, Telma não apontou nenhum golo nessa partida

▶ Ao serviço das seleções apontou 18 golos, numa média de um golo por jogo

▶ A veia goleadora permitiu que marcasse a equipas muito fortes (Suécia, Espanha, Rússia, França, Holanda)

▶ Além desses países, marcou em jogos contra a Finlândia, Bélgica, Irlanda do Norte, Turquia, Hungria, Áustria, Geórgia)

O Marítimo tem uma equipa sub12, constituída apenas por meninas, a disputar as provas associativas desse escalão etário

Amélia Pereira, Fátima Pinto, Laura Luís, Tânia Mateus e Nicole Nunes são outras futebolistas madeirenses envolvidas nas seleções nacionais

1 ARQUIPÉLAGO
11 CONCELHOS
54 NOVOS DIÁRIOS

